

Alan Morais

Portfólio



Alan Moraes

é músico, compositor, cantor, diretor musical e DJ. Foi um dos fundadores do Bloco Sanatório Geral junto com um grupo de amigos em 2006. É graduado em Direito pela UFC.



PRODUÇÃO



2009 a 2016: Sanatório Geral - Compositor, cantor, arranjador. Direção musical, direção artística, arranjador, compositor, vocalista dos 2 CDs um LP, organizador das duas apresentações anuais de carnaval e da participação na amostra Petrucio Maia edição de 2010.

PRODUÇÃO



2008 a 2009: Banda Juízo Final – Pré carnaval do Benfica que abria pro Bloco Sanatório Geral e Charles Wellington e banda - back vocal e flauta doce em duas apresentações no Centro Cultural Bom Jardim

2010 Amostra Petrucio Maia – Participação arranjo e concepção de banda executando repertório do bloco Sanatório Geral

2012 a 2013 Projeto Roda de Viola – Voz, violão e percussão em projeto semanal que ocorria as quintas feiras no Café e Cachaçaria Kukukaya

2013 a 2014 Roda de Frevo - Pré-carnavais na casa de show Kukukaya com Pantico Rocha, Felipe Araujo, Bruno Perdigão (Luxo da Aldeia), Romulo Santiago, piter Ernandes e Giltácio nos metais; Gustavo Portela, Nelio Costa em duas edições de vinil Projeto semanal

2013 até 2017 Ur Bicho de Urêa - Eventuais shows no Cantinho do Frango, Buono Amicis, Festival Fartura de 2016 com Pantico Rocha, Felipe Araujo, Alfredo Pessoa, Romulo Santiago, piter Ernandes nos metais; Gustavo.



PRODUÇÃO

2014 até hoje: Alan Moraes e os Doidos da Asa - Projeto autoral e de clássicos nordestinos misturando frevo, rasta pé, afoxé com funk soul resultando num black music carnavalesco. Apresentou-se no Fuxico do Dragão, no Festival Maloca no Pirata no CCBNB, Serpentina, etc



27.JAN SÁBADO 16h

DRÉ CARNAVAL FLORESTA BRASIL

INGRESSO R\$20 (ÁREA INTERNA)
COUVERT R\$5 (ÁREA EXTERNA)

OS DOIDOS DA ASA	CRIS MALAGUETA	GRUPO ACADEMIA
MARCHINHA E CARNAVAL	CANTORES DO NORDESTE EM RITMO DE CARNAVAL	SAMBA DE RAIZ
16H	19H	21H30

floresta Brasil

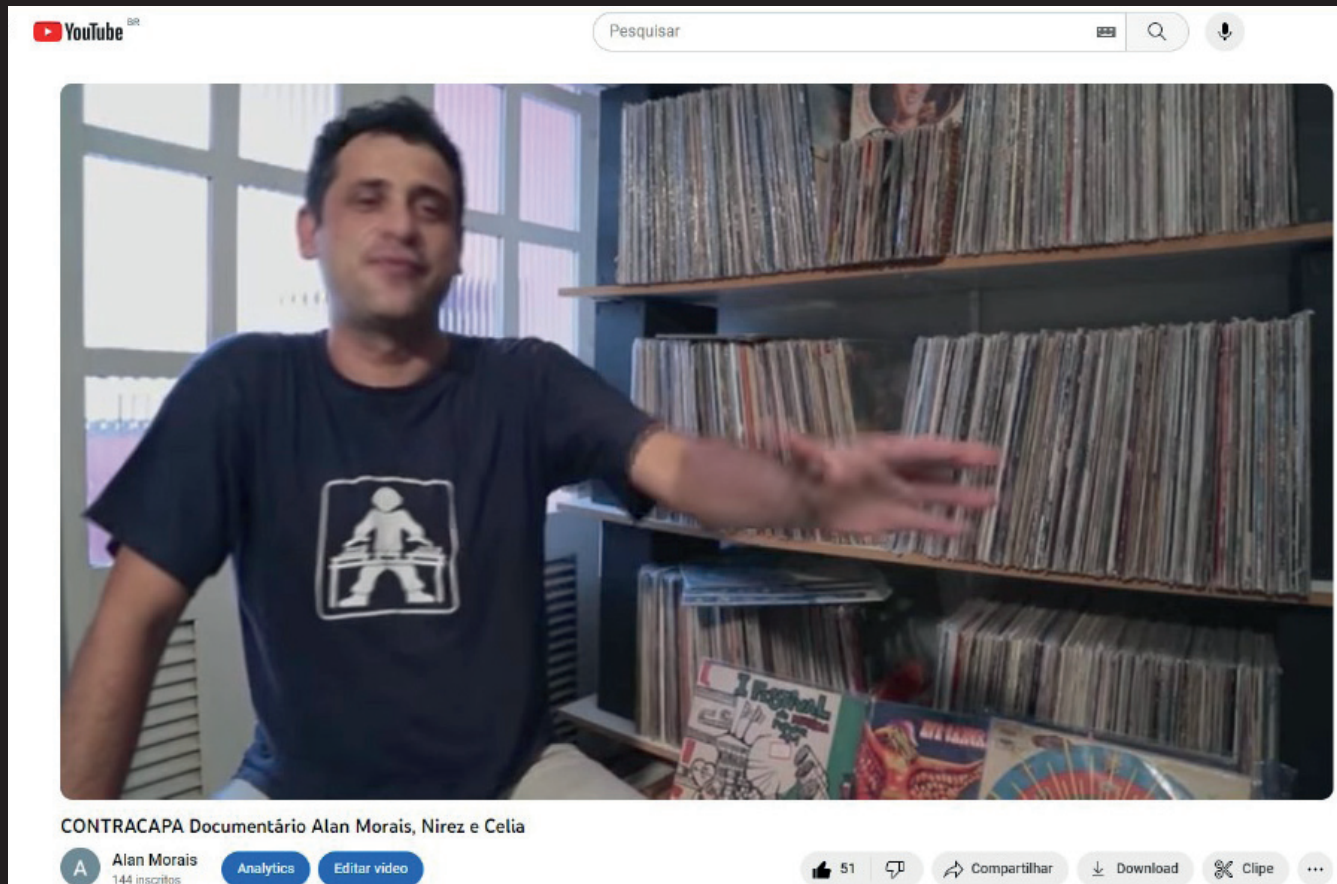


PRODUÇÃO



2002 até hoje: **DJ de Vinil:** modalidade “old school”
somente com LPs discos de Vinil

AUDIOVISUAL



CONTRACAPA Documentário Alan Moraes, Nirez e Celia (0:32:58)

A proposta do documentário é dar voz aos amantes da música, aqueles que se relacionam com o material de registro fonográfico, o chamado “disco de vinil”, que atravessou quase todo o século XX. O trabalho expõe as relações com o tempo, existentes entre três personagens – a professora e escritora Célia Santos, o historiador, radialista e jornalista Miguel Ângelo de Azevedo, o Nirez, maior colecionador de discos no Brasil e o DJ analógico nos tempos digitais, Alan Moraes – e suas histórias de vida contadas por meio dos seus discos de vinil e de cera. Direção Erica Araujo, produção de Ton Martis João Luiz e Fernanda moura, Ivna Lins fotografia, camera e edição com Fernanda Sayuri Moura. Sob orientação de Valdo Siqueira. Um produto de TCC audio visual e novas mídias



Jornais e outros registros

carnaval 2010



NOVIDADE

O Sanatório Geral foi a novidade do Carnaval de Fortaleza. Saiu domingo e os foliões compareceram fantasiados.

>13



REINO DA FANTASIA

Seja em grupo de amigos ou por própria conta e risco, o Sanatório Geral tem estimulado entre os foliões de Fortaleza não só a retomada dos bons tempos do Carnaval de rua, como também aguçado a lembrança do repertório das tradicionais marchinhas e o hábito de se fantasiar. O bloco é um colorido só.

Carnaval das marchinhas

Seguindo o ritmo tradicional das marchinhas carnavalescas, Fortaleza resgata a alegria contagiante das festas mominas. No Benfica, por exemplo, milhares de pessoas se encontram no Sanatório Geral

Marcos Sampaio
marcos.sampaio@opovo.com.br

Foi-se o tempo em que ficar em Fortaleza no Carnaval era sinônimo de descanso. Claro, quem quiser aproveitar este período para colocar o sono em dia tem todo direito. Mas, é bom que feche portas e janelas pois, de outra forma, pode ser surpreendido com o som de um bloco de pessoas cantando, pulando e segundando uma charanga, um carro de som ou um grupo de percussionistas.

Assim tem sido o Carnaval pela Cidade nos últimos anos. Espalhado por todos os bairros, os blocos que animaram o Pré-Carnaval durante o mês de janeiro seguiram o ritmo da batida e seguiram com a folia durante os dias de Momo. E, o melhor é que a festa é feita para todos os públicos. Seja adulto, criança e idoso, de Fortaleza ou não, todos se deixam contagiar pelo som que resgata várias épocas de vários carnavais.

“Esse é um momento de alegria para esquecer os pro-

blemas. É o melhor Carnaval que tem é aqui”, comemorou Cilla Costa, que curtiu a passagem do Sanatório Geral pela rua Redenção, no Bairro Benfica, junto com um grupo de amigos. O bloco se concentrou, num pequeno palco localizado na rua Paulino Nogueira, próximo à praça da Gentilândia, para depois seguir em cortejo pelas ruas do bairro. É nesse momento em que, mesmo quem não quer cair na dança, todos acompanhavam

das portas e janelas a passagem da banda.

O Sanatório Geral, um dos mais procurados blocos do Pré-Carnaval, completa quatro anos em 2010 e já garantiu um bom número de fãs. “Aqui é excelente”, sorri o jornalista Carlos Reinaldo. “Aqui é familiar. Todos podem brincar sem problema de violência. Esse Carnaval nos bairros tem que continuar, que é para as pessoas aproveitarem sem sair da Cidade”.

Um dos pontos altos do bloco, certamente, está no repertório, que inclui o Balanço, de Carmen Miranda, e Zanzibar, da Cor do Som, entre muitas outras. Quando a música começa a tocar, Branca de Neve puxa o Homem-Aranha para dançar e, juntos com outros fantasiados, caem na festa até às 22h, quando a festa acaba. Ou segue para outro endereço. No bloco, tem ainda músicas marciais, Super-Homem e muitos outros personagens aproveitaram cada minuto e já saíram para chegar o Carnaval do ano que vem.



Grande marca do Sanatório Geral, de 2006, em homenagem à Princesa e ao Rei do Carnaval. Atrai milhares de foliões.

FORTALEZA. A FESTA NÃO PARA DE CRESCER E PEDE MAIS ESPAÇO

QUEM ESCOLHEU A CAPITAL PARA BRINCAR VIU O BRILHO DO MARACATU. O SOM DOS BLOCOS E A OCUPAÇÃO DAS RUAS. A CIDADE MOSTROU QUE A FESTA PRECISA DE NOVOS ESPAÇOS E NOVAS ESTRUTURAS

Fortaleza tem Carnaval. Não é mais novidade. Há anos, quem aqui habita deixou de considerar o litoral opção única. Os moradores ficam na Cidade para ocupar as praças do Benfica, o Mercado dos Pinhões, os redutos da Praia de Iracema, as ruas estreitas da periferia. E a festa, já consolidada, cresce bonita. Mas, como quando tudo que acontece na Capital, o desordenamento dos inquilinos e a sobreposição dos espaços começam a incomodar. Os locais, apinhados de foliões, se tornaram pequenos. E o momento de os limites estruturais da Cidade carnavalesca crescerem.

Durante quatro dias, as ruas foram ocupadas e as pessoas se permitiram usar o transporte público (apesar do metrô fechado). Longe do circuito oficial de blocos e shows, vizinhos se reuniram nas calçadas para celebrar.

Teve gente, porém, que sob a justificativa de que “é Carnaval”, acabou agredido. Na segunda-feira, durante apresentação do Luxo da Aldeia em um lotado Mercado dos Pinhões, uma garrafa de vidro foi jogada no palco. No sábado, os músicos pararam o show duas vezes para advertir espectadores que empurraram e acotovelavam deliberadamente. Mas nada estragou festa deste povo que tem arte e coração de Carnaval.

Nem os paredes de som, nem os aparelhos de fiscalização e policiamento em alguns pontos, nem o sol escaldante.



Nas ruas do Benfica, o cortejo do bloco Sanatório Geral reuniu milhares de pessoas que encararam o sol forte para fazer festa

FOLIA EM TODA A CIDADE

FORTALEZA



LUXO DA ALDEIA. Com apresentações no sábado e na segunda-feira, o bloco Luxo da Aldeia fez uma multidão enfrentar o calor do Mercado dos Pinhões para aproveitar a folia. O entorno do espaço ficou lotado — indicando que, em 2017, o local da festa pode ser repensado.



MARACATU SOLAR. Na Praça da Gentilândia, após a folia do Sanatório Geral, o Maracatu Solar se apresentou, nas tardes de domingo e ontem. Centenas de pessoas acompanharam a folia. No domingo, o bloco Luxo da Aldeia fez uma participação especial.



CIDADÃO BORGES. O Aterro da Praia de Iracema ficou lotado para o show de bandas para o show de bandas Cidadão Borges, no domingo. Cidadão Borges, o bloco de artistas como Jorge Ben, Fagner, Legião Urbana e Lenine, Lessa levantou o público e encerrou a noite de shows.



MARCOS LESSA. Na segunda-feira, a atração mais esperada no Aterro foi o cantor cearense Marcos Lessa. Interpretando sucessos de artistas como Jorge Ben, Fagner, Legião Urbana e Lenine, Lessa levantou o público e encerrou a noite de shows.

DOMINGOS OLÍMPIO

Para se perder e se encontrar na avenida

O baliza abre o desfile marcando o passo ao lado do porta-bandeira. Quando as loas começam a ser tocadas, não há espectador que consiga resistir ao toque firme. O sábado e o domingo de Carnaval foram de brilho extremo na avenida Domingos Olímpio. Manifestação cultural mais expressiva no Carnaval de Fortaleza, o maracatu continuou encantando por cortejos ricos, batuqueiros afinados e trajes para encantar os olhos.

Além das agremiações, que desfilaram na segunda e terça-feiras, o aniversário de 290 anos de Fortaleza foi a temática preponderante. A molecagem cearense, o Bôdo Sol, a Praça do Ferreira e até as invasões estrangeiras ocorridas na capital cearense serviram de mote para blocos e cordões. Nos frevos, marchinhas e sambas enredo, a presença de personagens e fatos históricos chamou a atenção do público nas arquibancadas — formado basicamente por famílias. Os fazendeiros de Carnaval soberbaram ainda encontrar com a pluralidade das manifestações culturais, como os blocos Adeus Amélia (pela igualdade feminina, contra a violência e a favor da amamentação livre) e Amigos do 26 (alusão à entidade 26 Peléira — reverência aos heróis de candomblé e umbanda). (Anelisa Feltus, Isabel Costa e Teresa Monteiro)



Alan Morais